



### COMO CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL PARA DESPERTAR E AJUDAR SEU FILHO A MANTER O GOSTO PELA ESCRITA

Para qualquer lugar que se olhe é possível perceber: vivemos em um mundo letrado. Nomes de lojas, indicações no trânsito, anúncios, destinos de ônibus, embalagens de produtos, na caixa do brinquedo, no *videogame*, as letras estão por toda a parte, dentro e fora de casa.

“É preciso trazer a escrita para a rotina e envolver a criança em situações nas quais ela é utilizada”, defende Silmara Carina Munhoz, doutora em psicologia e professora da Faculdade de Educação da UnB (Universidade de Brasília).

Mas antes de se falar sobre atividades de rotina que envolvem a escrita, é preciso lembrar que a vivência de regras em casa pela criança contribui de forma significativa para seu sucesso na aprendizagem, já que, para escrever, é necessário seguir regras. “Não posso escolher qualquer letra para escrever a palavra “casa”. É preciso seguir a convenção estabelecida e isso é mais facilmente compreendido por quem está acostumado com regras”, diz Sonia Maria Sellin Bordin, fonoaudióloga doutorada pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). O ideal, então, é envolver a criança na dinâmica familiar, indicando que ela, assim com os demais membros da família, possui deveres. “Para os pequenos pode ser algo simples como colocar o travesseiro no armário ou cuidar de seus pertences. O importante é que haja algo e isso vá se ampliando conforme as condições de cada faixa etária”, explica.

Dentro da rotina familiar, há várias situações que podem ser exploradas para estimular a escrita.

Manter papel e lápis ao alcance de todos da casa e não perder a oportunidade de usá-los é uma delas. “Chegou tarde em casa e o filho já estava dormindo? Deixe um bilhete dizendo que você passou no quarto dele para dar um beijo de boa noite”, exemplifica Dra. Silmara Carina.

Outro bom momento é a hora de fazer a lista de compras do supermercado, que pode ser escrita de forma conjunta.

Sua filha é fã de um ator ou grupo musical? Que tal, juntas, procurar fotos e informações e escrever um perfil dele? O menino torce para um time de futebol? Chame-o para fazer com você um cartaz do time, com as principais conquistas e jogadores famosos. Ou seja, a sugestão é aproveitar os assuntos de interesse para produções escritas.

Incentivar seu filho a escrever cartões de aniversário e a mandar cartões postais para tios ou avós que moram longe podem ser atividades gratificantes, mesmo num mundo em que a comunicação virtual predomina.

“Mas é importante que isso não se torne uma obrigação. E é para ser feito de forma prazerosa. Não pode ser uma tarefa que a mãe passa para o filho fazer sozinho e que irá cobrar depois”, ressalta Dra. Sonia Maria Sellin.

Por fim, valorizar as produções da criança é fundamental. Receber um bilhete e logo apontar que há erros, como a falta de uma letra em uma palavra ou erros ortográficos naturais desse período, só irá reduzir a espontaneidade da criança, assim como exigir excessos de capricho na letra. O importante é que seja possível entender o que ela quis escrever.

A descoberta da leitura e da escrita é um momento mágico para ser curtido por toda a família.

FLEURY, Luciana. “Como criar um ambiente favorável para despertar e ajudar seu filho a manter o gosto pela escrita”. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/8-dicas-filho-escrever-679120.shtml>> em 16/06/2016.

Texto adaptado por Mariza Santos (SOP do Ensino Fundamental-FB. Jr. Aldeota).